

Morador já teme ficar sem casa

“Onde é a casa em que nós vamos morar?” Esta é uma das maiores preocupações do presidente da Associação Nossa Senhora de Fátima — uma comunidade de Planaltina, situada na área de inundação. Ele salientou as dificuldades de moradia e disse que para retirar os moradores daquele local é imprescindível que o GDF disponha de habitações para alojá-los. Nem por isso deixou de repetir reivindicações como a de instalação de rede de energia elétrica e abastecimento de água.

O presidente desta associação, José Pereira dos Santos, passou à Comissão do DF no Senado um abaixo-assinado, subscrito por mais de 700 moradores da vila, afirmou que vem tentando insistentemente — e sem sucesso — obter uma audiência com o governador José Aparecido. Ele afirmou que na vila Nossa Senhora de Fátima correm comentários de que o Governo quer “tirar os pobres dali para dar as terras aos ricos”, mas disse que não podia sustentar tal acusação.

Na mesma esteira de Santos, Antônio Florentino, da As-

sociação dos Proprietários das Áreas Rurais, aproveitou o ensejo para apresentar “reivindicações específicas” da zona onde mora, nas proximidades do trevo de Unai. Quer “luz elétrica e edificações”, a redução do módulo mínimo para desmembramento de 2 hectares para 0,5 hectare e “assim que o governo puder” aceita também o asfaltamento de estradas. Acima de tudo, porém, deseja uma solução urgente para a área do São Bartolomeu, para acabar com “o terrorismo que paira sobre todo o DF”.